

Plano de Atividades

E

Orçamento para 2017



Aprovado em reunião de direção de 2 de dezembro de 2016



Índice

A – NOTA INTRODUTÓRIA	3
B - PLANO DE ATIVIDADES - ANO 2017	5
C- ORÇAMENTO - ANO 2017	8



A – NOTA INTRODUTÓRIA

Tradicionalmente a transição entre Quadros Comunitários de Apoio corresponde, invariavelmente, a um período de forte indefinição, alguma incerteza e muita expectativa.

Desta vez também não foi diferente. Se é verdade que os anos de 2014 e 2015 foram intensos na elaboração do Pacto e da Estratégia de Desenvolvimento Local, só em Janeiro de 2016 foi assinado o documento contendo o suporte financeiro que permite desenvolver uma parte muito significativa da nossa atividade dos próximos anos, a que se somou em maio a assinatura do protocolo funcional para em junho ser assinado o documento de articulação funcional com a Autoridade de Gestão.

Os GAL – Grupo de Ação Local têm sido os responsáveis pela implementação de uma dinâmica fundamental na requalificação, renovação e dinamização dos territórios onde intervêm.

O plano de atividades e o orçamento que o suporta e que agora vos é apresentado têm como objetivo dar continuidade à missão da ADICES iniciada há quase 26 anos.

As atividades propostas neste documento, assentam em medidas preconizadas na EDL – estratégia de desenvolvimento local (EDL), para o nosso território de intervenção, designado “PACTO 2020 – Rotas do Desenvolvimento – Um compromisso para o Território”.

A implementação do PACTO reveste-se de características e desafios que exigem de toda a equipa a continuação de um forte empenho e dedicação.

No entanto, também é importante realçar que desejamos que em 2017 já seja possível candidatarmo-nos que nos permitam diversificar/reforçar a nossa atividade no território, para além das medidas específicas daqueles que constam do documento de suporte ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária(DLBC) e que passamos a relembrar:

- **FEADER:** melhoria da competitividade das explorações agrícolas e agroindústrias, aumento dos rendimentos e fontes de receita dos produtores agrícolas, criação de emprego, valorização dos produtos locais;



- **FEDER:** Modernização e qualificação das empresas existentes, diversificação e densificação do tecido empresarial em áreas relevantes identificadas na Estratégia e a criação de emprego;
- **FSE:** Inserção no mercado de trabalho de desempregos e inativos, diversificação e densificação do tecido empresarial em áreas relevantes identificadas na Estratégia e a criação de emprego.

Ao propormo-nos dinamizar estas três sub-áreas pretendemos operacionalizar respostas a diferentes problemas e a novos desafios de modo articulado e complementar.

Estamos conscientes que o ano de 2017 será, verdadeiramente, o primeiro ano de um novo ciclo que se deseja também ganhador de novas competências e realizações para o nosso território., tendo sempre presente a implementação da EDL anteriormente definida.

Terminamos lembrando que a mobilização das diferentes Medidas constantes no Plano de Ação será particularmente orientada para uma efetiva estruturação e afirmação da Economia Verde enquanto motor de desenvolvimento, procurando-se e estimulando-se a criação de sinergias e complementaridades entre as diferentes linhas de atuação.

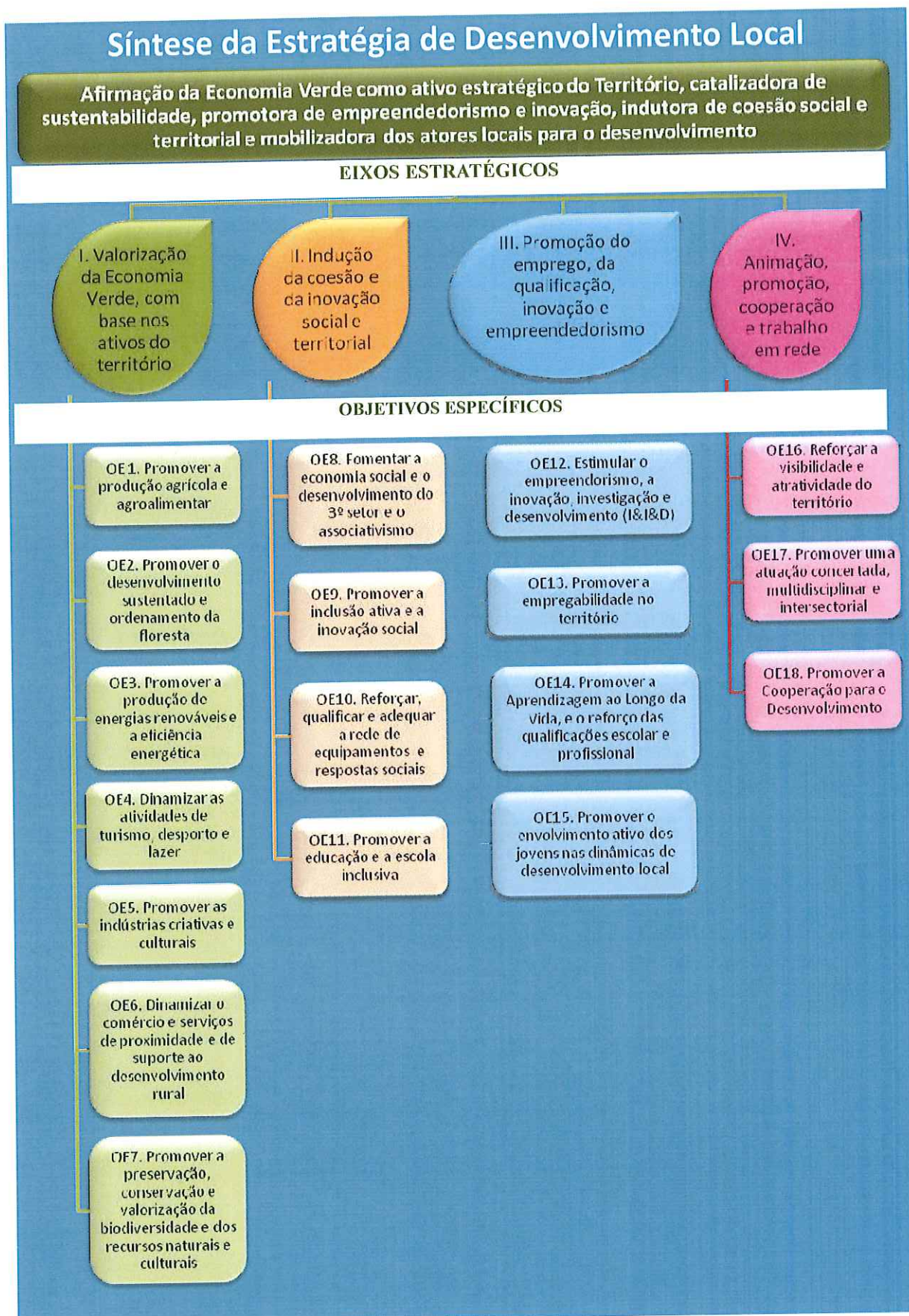
A Direção

ADICES, 2 dezembro de 2016



B- Plano de Atividades

1. Síntese da EDL.





Eixo Estratégico – valorização da Economia Verde, com base nos ativos do território

ATIVIDADES A DESENVOLVER			
Atividade	Descrição	Objetivos	Obs
Apoio à Iniciativa Local	Divulgação, receção, análise e acompanhamento das candidaturas no âmbito do PACTO 2020.	Promover o desenvolvimento local e apoio técnico à execução física e financeira das candidaturas aprovadas	
“Petiscos da Beira: da Pateira à Aqueira, uma montanha de sabores!”	Fins de semana gastronómicos de 3 dias	Promoção da gastronomia, produtos locais, vinho e artesanato	maio a setembro
Bolsa de Terras	Dinamização da Bolsa de Terras no território	Contribuir para agilizar processo de cedência / arrendamento de terras para produção.	

2. Eixo Estratégico – indução da coesão e da inovação social e territorial

ATIVIDADES A DESENVOLVER			
Atividade	Descrição	Objetivos	Obs
Comunidades habitáveis*	Trabalho a levar a cabo em parceria entre a ADICES e o ISCSP da Universidade de Lisboa.	Analisar as percepções das populações sobre a qualidade de vida que a sua comunidade proporciona (<i>livable communities</i>) bem como oportunidades de empreendedorismo	Candidatura SIAAC / Compete
“Um território, 5 sentidos”	Conferências temáticas com especialistas de reconhecido mérito	Momentos de reflexão, partilha e disseminação de boas práticas em diversas áreas do saber / conhecimento	fevereiro a junho



3. Eixo Estratégico – Promoção do emprego, da qualificação, inovação e empreendedorismo

ATIVIDADES A DESENVOLVER			
Atividade	Descrição	Objetivos	Obs
FLUIRURAL	Reformulação da candidatura no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas	Empreendedorismo rural visando uma articulação entre potenciais investidores e Centros de Investigação e Competências	
EMPREENDERURAL	Candidatura conjunta - Interreg	Empreendedorismo em espaço rural	Aguarda resultado candidatura
Rede Local Garantia Jovem“	Entidade dinamizadora da rede de parceiros	Proceder à sinalização e respetiva avaliação e diagnóstico dos jovens, no sentido de definir as intervenções	
Formar e Qualificar	Como entidade acreditada pela DGERT	Implementação de Plano de Formação para desempregados, DLD's e ativos	

4. Eixo Estratégico – Animação, promoção, cooperação e trabalho em rede

ATIVIDADES A DESENVOLVER			
Atividade	Descrição	Objetivos	Obs
Concurso 5 Maravilhas - Gastronómicas - Patrimoniais	Concurso das 5 maravilhas (1 por município) do território no âmbito gastronómico e patrimonial	Valorizar e dar a conhecer os produtos do território bem como os seus diversos e ricos recursos patrimoniais	Em conjunto com o fim de semana gastronómico
História e Território	Reformulação da candidatura da figuras históricas do território	Divulgação de património associado a um conjunto de figuras e circunstâncias com significativa relevância na história de Portugal	
Oficinas de Qualificação Técnica	Ações de formação dirigidas para públicos específicos	Capacitação de potenciais beneficiários de projetos nas áreas temáticas do DLBC:	



		nas diversas componentes e capacitação de técnicos das instituições /organizações que são "porta de entrada" de potenciais promotores de projetos na prestação de informação e aconselhamento técnico Capacitação para o trabalho em parceria das organizações	
Oficinas de Empreendedorismo	Ações de formação para públicos alvo prioritários neste âmbito	Assegurar a participação e o acompanhamento nas ações a dinamizar na rede de empreendedorismo; Articular e dinamizar a rede de apoio ao empreendedorismo e ao sistema produtivo da área de intervenção da ADICES.	

C. Orçamento Previsional

Ultrapassados os anos 2015 e 2016, marcadamente anos de transição, entramos no ano 2017 que, em termos financeiros, se configura como um ano cuja realidade será marcada pela estabilização das variáveis referentes ao arranque definitivo do Portugal 2020 e dos programas financiadores.

Parte fundamental da execução técnica e financeira das atividades previstas para o ano de 2017, encontra-se já salvaguardada com a aprovação do DLBC - PACTO 2020.

A ADICES como Associação de Desenvolvimento Local assume no território funções de animação que justificam a tipologia de custos que apresentamos neste orçamento: recursos humanos e despesas gerais de funcionamento, que envolverá uma equipa de sete pessoas.



Custos

Como já referimos, o orçamento previsional que apresentamos para o ano de 2017 é sobretudo constituído, na sua globalidade, pelos custos de funcionamento geral e técnico. As despesas a que nos referimos são os custos fixos com o pessoal e as despesas gerais de funcionamento, sendo que, estas últimas se subdividem em: custos indiretos - água, luz, comunicações e higiene e limpeza e custos diretos - serviços especializados, materiais, combustíveis, deslocações e estadas e outros serviços.

Neste orçamento não se encontram identificados, de uma forma distinta, os custos de cada uma das ações, tal facto, deve-se a diversas razões, por um lado pelo facto de algumas destas ações serem sujeitas a orçamentações mais detalhadas que só acontecem no momento em que a Associação detém informação regulamentar mais específica (ainda não disponível) e, no momento em que está a preparar o seu lançamento e, por outro lado, a maioria das ações depende dos custos gerais de funcionamento da associação, anteriormente mencionados.

Importa sempre lembrar que, as ações e os projetos promovidos pela ADICES, só arrancam quando se encontram assegurados os respetivos financiamentos. É de salientar, também, que a ADICES poderá ter que suportar um conjunto de despesas que não têm enquadramento financeiro nos programas, como é o caso dos juros, dos valores residuais resultantes de operações de "leasing", das multas, etc. e a eventualidade de se concretizarem despesas referentes a ações promovidas pela ADICES para as quais é necessário sinalizar os respetivos cofinanciamentos nacionais.

Temos, então custos previstos para 2017, na ordem dos 302.500€ dos quais, 300.000€ (99%) se prevê que sejam financiados a 100% e, 2.500€ (1%) constituam custos sem enquadramento nas elegibilidades dos diferentes programas. Para uma melhor e mais correta leitura apresentamos, de seguida, um quadro com as despesas fixas previsíveis referentes ao funcionamento.

**Tabela 1: Despesas fixas****Unidade: 1 Euro**

Rúbricas	Valor total	Comparticipação Fundos		Comparticipação ADICES	
		Valor Total	%	Valor Total	%
1. Remuneração da Equipa Técnica	206 000.00	206,000.00	100%	0.00	0%
2. Despesas gerais de funcionamento	Indiretas (Eletricidade, água, comunicações e higiene e limpeza)	12 000.00	12.000,00	100%	0%
	Diretas (Serviços especializados, materiais, energia e combustíveis, deslocações e estadas e outros serviços)	82 000.00	82 000.00	100%	0%
3. Despesas gerais não enquadráveis, nem elegíveis em projetos	2,500.00	0.00	%	2,500.00	100%
Total	302,500.00	300,000.00	99%	2,500.00	1%

Nota: as despesas relativas a iniciativas especifica só se concretizam quando aprovadas pelos programas que lhe dão enquadramento financeiro e são aí suportadas

Receitas

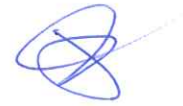
As receitas para o ano de 2017 terão como principal fonte, o valor proveniente dos fundos comunitários no contexto do PACTO 2020 (LEADER/DLBC) e em segundo lugar o valor das quotas cujo cálculo, para o ano em causa, aponta para um valor de 74.820€. Podemos referir igualmente como fonte de receita, mas com um valor muito residual, alguns juros dos depósitos à ordem.

Tabela 2: Receitas fixas**Unidade: 1 Euro**

Rubricas	Valor
1. Participação de fundos nas despesas da Equipa Técnica e de funcionamento	300,000.00
2. Quotas anuais	74,820.00
3. Juros	800.00
Total	375,620.00

Tabela 3: Receitas fixas Unicidade: 1 Euro

Total das Receitas	Total das Despesas	Saldo
375.620,00	302.500,00	73.120,00



Conclusão

Prevê-se assim que as despesas da ADICES no ano de 2017 ascendam aos 302.500€, que se encontram asseguradas pelas receitas previstas para o ano, que totalizam 375 620€.

O montante remanescente no valor de 73.120€, permitirá suportar as participações em projetos que venham a ser aprovados e não financiados a 100%, as despesas consideradas não elegíveis e a consolidação de verbas a título de reserva para situações não identificáveis de momento.